



PCMG conclui investigação de disparos contra travesti em Varginha

Com a finalização do inquérito sobre disparos de arma de fogo contra uma travesti, de 36 anos, em Varginha, Sul do estado, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) indiciou o suspeito, de 56, pelos crimes de lesão corporal grave e omissão de socorro. Os fatos ocorreram na madrugada de 15 de junho, quando a vítima foi atingida na perna.

As investigações começaram com uma possível motivação de gênero, uma vez que a vítima estaria em um programa sexual no momento dos fatos, o que foi descartado no curso dos trabalhos policiais. Conforme apurado, a vítima teria cortado a grade que dá acesso a uma empresa e desligado o padrão de energia. O suspeito, então, chegou ao local em um veículo e, identificando-se como policial, ordenou que ela saísse dali.

Após uma discussão entre os envolvidos, o investigado atirou duas vezes em direção à vítima, atingindo-a na perna. Segundo levantado, após os disparos, o homem teria arrastado a vítima até o meio-fio e deixado o local. Já a versão do suspeito é de que ele teria ido embora por não ter percebido que os disparos haviam atingido a vítima.

Levantamentos

Durante as investigações, foi possível identificar o modelo e a placa do veículo que passou pelo local, bem como o seu proprietário – um policial militar. Em paralelo, durante as buscas por imagens de monitoramento, descobriu-se que as câmeras de segurança da empresa, que fica em frente ao local dos fatos, não registraram o ocorrido, tendo em vista a queda de energia minutos antes.

O investigado entregou espontaneamente a arma utilizada no crime e, após perícia, verificou-se tratar da mesma que atingiu a vítima. Ao término das investigações, a PCMG concluiu o inquérito com o indiciamento do suspeito e encaminhou o procedimento à Justiça para o prosseguimento da persecução penal.